# TIPO 1

# **BIOLOGIA**

## QUESTÃO 01



Disponível em: <a href="http://esquadraodoconhecimento.wordpress.com/ciencias-da-natureza/biologia/tirinhas-relacionadas-aos-diversos-conteudos-da-biologia/">http://esquadraodoconhecimento.wordpress.com/ciencias-da-natureza/biologia/tirinhas-relacionadas-aos-diversos-conteudos-da-biologia/>. Acesso :4 mar. 2013. (Adaptado)

- presença de coluna vertebral
- fecundação interna com cópula
- temperatura corporal variável em função do meio ambiente.
- respiração pulmonar
- embrião protegido por ovo de casca dura

Os animais presentes na charge, que apresentam as características descritas no quadro acima, são:

- A) Tartaruga de Galápagos e lagarto tuatara.
- B) Baleia da Groenlândia e ser humano.
- C) Baleia da Groenlândia e carpa chinesa.
- D) Urubu de cabeça vermelha e ser humano.

Considere uma traça e uma borboleta. Ambas são artrópodes da classe Insecta. Algumas de suas características são:

- A) Corpo dividido em cefalotórax e abdome; vários pares de pernas e 2 pares de antenas, sendo ambas hemimetábolas.
- B) Corpo dividido em cefalotórax e abdome; 4 pares de pernas e ausência de antenas, sendo a borboleta holometábola e a traça ametábola.
- C) Corpo dividido em cabeça e tronco; 1 par de pernas por segmento e 1 par de antenas, sendo ambas hemimetábolas.
- D) Corpo dividido em cabeça, tórax e abdome; 3 pares de pernas e 1 par de antenas, sendo a borboleta holometábola e a traça hemimetábola.

#### QUESTÃO 03

O ácido desoxirribonucleico (DNA) é a molécula biológica que carrega as informações genéticas de um determinado organismo. Considere que o homem tenha um total de 6000 nucleotídeos, sendo 30% de Adenina.

Assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, à quantidade de bases Timina, Citosina e Guanina.

- A) 1800; 1200; 1200.
- B) 1200; 1800; 1200.
- C) 1200; 1200; 1800.
- D) 1400; 1400; 1400.

## QUESTÃO 04

Em uma aula de Biologia, o professor apresentou aos alunos algumas organelas citoplasmáticas e suas respectivas funções. As organelas apresentadas foram:

I. lisossomoIII. mitocôndriaII. complexo de GolgiIV. ribossomo

Quatro alunas, estudando sobre o assunto, montaram a seguinte tabela:

Ana	Digestão celular I;	Secreção II;	Respiração III	e Síntese proteica IV.
Paula	Digestão celular II;	Secreção IV;	Respiração I	e Síntese proteica III
Júlia	Digestão celular III;	Secreção I;	Respiração IV	e Síntese proteica II
Lara	Digestão celular IV;	Secreção III;	Respiração II	e Síntese proteica I

A aluna que acertou a associação entre a organela e a sua função foi:

- A) Paula.
- B) Júlia.
- C) Lara.
- D) Ana.



**Figura 1.**Disponível em: < http://izaxavier.blogspot.com.br/2011\_02\_01\_archive.html>. Acesso:28 fev.2013.



Figura 2.

Disponível em: < http://ebooksparabaixareler.blogspot.com.br/2009/03/selecao-de-tirinhas-03.html>.

Acesso: 28 fev. 2013. (Adaptado)

As tirinhas 1 e 2 tematizam, respectivamente, dois tipos de relações ecológicas denominadas:

- A) Inquilinismo e Canibalismo.
- B) Parasitismo e Comensalismo.
- C) Mutualismo e Predatismo.
- D) Parasitismo e Predatismo.

Em um determinado banco de sangue, há tipos sanguíneos disponíveis nas seguintes quantidades:

Tipo sanguíneo	Quantidade em litros
Α	15
В	8
AB	3
0	20

Um paciente, após sofrer um grave acidente, necessitou receber uma transfusão sanguínea. Naquele momento, não havia disponíveis reagentes para a determinação do tipo sanguíneo do paciente. Dessa forma, o responsável pelo banco de sangue, que é do grupo B, fez o seguinte procedimento: colocou seu sangue em contato com o soro do paciente e observou que não ocorreu aglutinação. Entretanto, ao colocar seu soro em contato com o sangue do paciente, houve reação de aglutinação.

Tendo descoberto, por meio desse procedimento, o tipo sanguíneo do paciente, o responsável pelo banco de sangue verificou que, para a transfusão, estavam disponíveis

- A) 35 I de sangue.
- B) 28 I de sangue.
- C) 46 I de sangue.
- D) 20 I de sangue.

#### **QUESTÃO 07**

A hemofilia é uma anomalia determinada por um gene recessivo ligado ao sexo. Um homem normal para hemofilia casou-se com uma mulher portadora do gene para hemofilia.

A chance de este casal ter uma filha com o mesmo genótipo da mãe é:

- A) 1/4.
- B) 1/8.
- C) 1/2.
- D) 3/4.

#### QUESTÃO 08

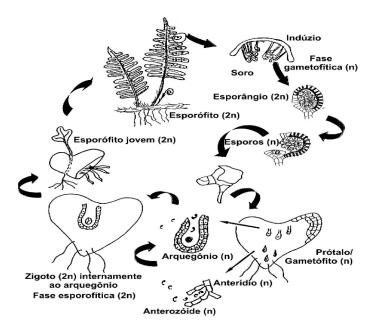
Na tabela a seguir, são apresentados os resultados dos déficits vitamínicos de 4 indivíduos.

Indivíduos	Tipos de vitaminas em déficit
Gustavo	K
Guilherme	D
Artur	С
Juliano	A

O indivíduo que apresenta problemas com a coagulação do sangue e que tem como recomendação médica o consumo de verduras, frutas e óleo de fígado é:

- A) Gustavo.
- B) Guilherme.
- C) Artur.
- D) Juliano.

A figura abaixo apresenta o ciclo reprodutivo de uma samambaia.



Disponível em: < http://www.phoenix.org.br/images/pteridofita\_ciclo.gif>. Acesso: 1º mar. 2013.

Em uma aula de Botânica, quatro estudantes fizeram as seguintes afirmações sobre esse ciclo:

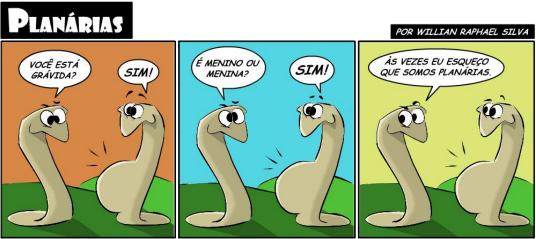
# Estudantes Afirmações

- A divisão celular que ocorre para a formação dos esporos é a meiose.
- Il A divisão celular que ocorre no prótalo para a formação dos gametas é a meiose.
- III A fase duradoura do ciclo é representada pelo gametófito que é haploide.
- IV O gametófito apresenta tanto o arquegônio como o anterídio, o que o caracteriza como dioico.

Qual estudante fez a afirmação correta sobre o ciclo reprodutivo apresentado?

- A) II.
- B) I.
- C) III.
- D) IV.

Observe as tirinhas a seguir.



Tirinha 1.

Disponível em: <a href="http://www.humorcomciencia.com/2012/07/117-interdisciplinar.html">http://www.humorcomciencia.com/2012/07/117-interdisciplinar.html</a>. Acesso 8 mar.



Tirinha 2.

Disponível em: <a href="http://www.humorcomciencia.com/2010/01/planaria-faz-parte-de-um-grupo-de.html">http://www.humorcomciencia.com/2010/01/planaria-faz-parte-de-um-grupo-de.html</a>.

Acesso: 8 mar. 2013.

As características das planárias, retratadas nas tirinhas 1 e 2, por meio de situações fictícias, referem-se, respectivamente, ao fato de elas serem:

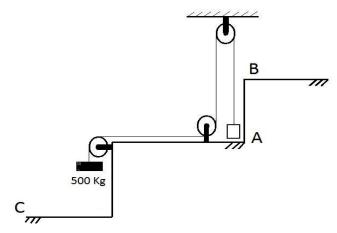
- A) Assexuadas e hermafroditas.
- B) Hermafroditas e regeneráveis.
- C) Regeneráveis e autofecundáveis.
- D) Autofecundáveis e hermafroditas.

# **FÍSICA**

#### **QUESTÃO 11**

A figura abaixo representa um sistema com três polias que auxiliam no içamento de caixas do nível A para o nível B, utilizando como contrapeso um bloco de 500 Kg de massa, que desce até o nível C, de forma acelerada. A massa do cabo é desprezível frente à dos blocos, e as polias possuem funcionamento ideal.

Dado:  $g=10m/s^2$ .



Para levantar uma caixa de 300 Kg de massa, a tração a que o cabo será submetido, será de

- A) 3.000 N
- B) 4.980 N
- C) 3.750 N
- D) 8.000 N

#### **QUESTÃO 12**

A permeabilidade de um material, como o solo, por exemplo, consiste em uma propriedade que permite verificar a facilidade do escoamento de água através de seus poros. Ela é dada pela relação matemática V/t = K.A.(H/L), conhecida por Lei de Darcy. K é o índice empregado, justamente, para estabelecer parâmetros de permeabilidade do solo. Nesta lei, V representa o volume de água que escoa por uma seção reta de área A, num determinado tempo t. H é a altura de queda da água dentro do solo, em relação a uma distância horizontal L.

Tomando o Sistema Internacional de Unidades (SI) como padrão, e considerando a análise dimensional da lei citada, a unidade do índice K é dada em:

- A)  $L/m^3.s$
- B) m/s
- C)  $m^3/s$
- D)  $m^2/s$

Uma pessoa necessita comprar 5 lâmpadas idênticas para colocar em sua casa. Ela se depara com lâmpadas de dois tipos, com as seguintes especificações:

Tipo 1	Tipo 2
Potência: 100 W	Potência: 100 W
Tensão de uso: 110V	Tensão de uso: 220V
Resistência interna: 121 Ω	Resistência interna: 484 Ω
Princípio: incandescência	Princípio: fluorescência

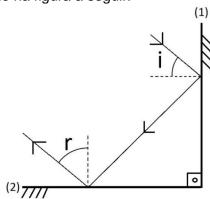
O custo do Kwh na cidade onde essa pessoa mora é de R\$ 0,05, e cada lâmpada é usada 5 horas por dia.

Qual a diferença mensal (30 dias), em reais, que esta pessoa terá se, em vez de instalar lâmpadas do tipo 1, optar pelas do tipo 2?

- A) R\$ 0,00
- B) R\$ 3,75
- C) R\$ 0,75
- D) R\$ 7,75

## **QUESTÃO 14**

Uma pessoa, brincando com um apontador laser, emite um feixe de luz na direção de um espelho plano (1), perpendicular a um outro (2), de mesma natureza. O caminho do raio é ilustrado na figura a seguir.



O ângulo r, com que o raio refletido deixa o espelho (2), é igual a:

- **A**)
- B) 90° i
- C) 2 i
- D)  $i + 90^{\circ}$

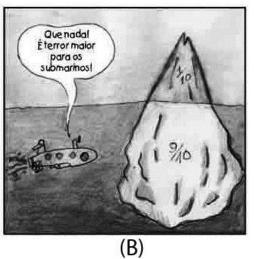
Há átomos que têm seus elétrons excitados pela luz, os quais são impulsionados para um estado de energia mais alta, numa espécie de salto quântico "para cima". Ao relaxar, os elétrons retornam às camadas menos energéticas e fótons são emitidos, o que se verifica na forma de luz visível. Certos materiais possuem um retardo entre o processo de excitação e de relaxação, uma vez que seus elétrons permanecem aprisionados em órbitas mais altas, mesmo que o processo de excitação seja removido, o que permite que continuem a emitir luz por algum tempo. Materiais que exibem esta propriedade caracterizam-se por possuir

- A) polarização.
- B) fluorescência.
- C) incandescência.
- D) fosforescência.

### **QUESTÃO 16**

Considere a tirinha a seguir.





Tirinhas de física – v.4. Disponível em:< http://www.cbpf.br/~caruso/tirinhas/webvol04/vol4.htm>.

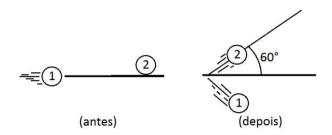
Acesso: mar. 2013.

Dado: Densidade da água é de 1g/cm<sup>3</sup>.

O iceberg flutua, conforme mostra o quadro (B) da tirinha, porque

- A) o peso da parte externa do *iceberg* é igual ao peso da parte submersa.
- B) a densidade do gelo do *iceberg* é 0,9 vezes a da água na qual ele está flutuando.
- C) a densidade da água na qual ele está flutuando é 1/10 da densidade do gelo do *iceberg*.
- D) o peso da parte externa do *iceberg* é 9 vezes o peso da água deslocada pela parte submersa desse *iceberg*.

Sobre uma mesa de bilhar, uma pessoa atira a bola 1 com velocidade de 10m/s, que colide de modo perfeitamente elástico com a bola 2, que estava inicialmente parada. Ambas possuem a mesma massa. Como o choque não foi frontal, a bola 2 passou a se deslocar em uma direção que forma um ângulo de 60° com a direção inicial do movimento da bola 1, conforme ilustra o esquema a seguir:



A partir da situação relatada, o valor da velocidade da bola 2, após o impacto, será de:

- A)  $5\sqrt{3} \text{ m/s}$
- B) 10 m/s
- C)  $\sqrt{3}$  m/s
- D) 5 m/s

## **QUESTÃO 18**

Uma pessoa vai a uma loja de materiais elétricos para comprar fios e encontra dois quadros com as especificações abaixo:

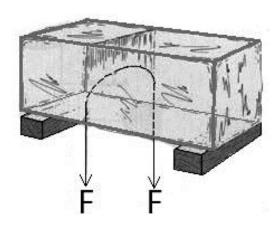
Espessuras disponíveis		
2 mm		
4 mm		
6 mm		
8 mm		

Materiais disponíveis	Resistividade (Ω.mm²/m)	Temperatura de fusão (°C)
Alumínio	0,0284	657
Cobre recozido	0,0173	1085
Zinco	0,7650	419
Ferro-níquel	0,8126	1500

Para comprar dois pedaços de fio, ambos com 1 m de comprimento, mas tendo um deles a maior resistência elétrica possível, e o outro, a menor, essa pessoa deverá escolher, respectivamente, os fios

- A) de 2 mm de espessura, feito de cobre recozido; e o de 4 mm de espessura, também feito de cobre recozido.
- B) de 2 mm de espessura, feito de ferro-níquel; e o de 8 mm de espessura, feito de cobre recozido.
- C) de 8 mm de espessura, feito de ferro-níquel; e o de 4 mm de espessura, também feito de ferro-níquel.
- D) de 8 mm de espessura, feito de zinco; e o de 8 mm de espessura, feito de alumínio.

Um experimento frequentemente divulgado é o que mostra um fio que transpassa um bloco de gelo sem, no entanto, dividi-lo em duas partes, o que ocorre quando as duas extremidades do fio estão sujeitas a forças, como mostra a figura a seguir.

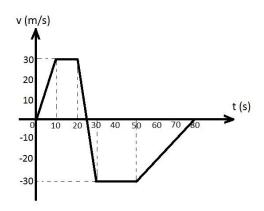


Isso ocorre, porque

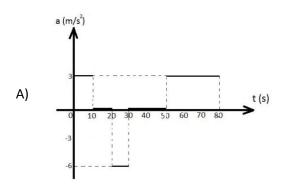
- A) o calor do fio funde o gelo, que volta a congelar assim que o fio não tiver mais calor para ceder.
- B) a pressão exercida pelo fio aquece o gelo, que volta a congelar assim que o calor é dissipado para o meio.
- C) a força exercida nas extremidades do fio faz com que o gelo derreta à temperatura ambiente, mas volte a congelar a zero grau, assim que a força deixa de atuar.
- D) a pressão exercida pelo fio diminui o ponto de fusão do gelo, que volta a congelar quando a pressão deixa de atuar.

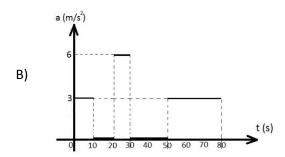
#### **QUESTÃO 20**

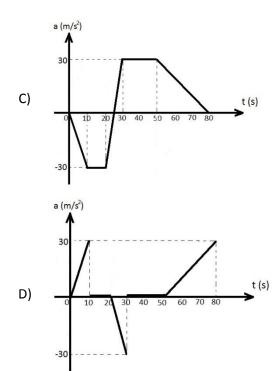
Um programa computacional é acoplado a um veículo, de modo que, a cada instante de seu movimento, o dispositivo computacional obtém os dados de velocidade do veículo e o projeta em um gráfico. Em um determinado deslocamento, o gráfico obtido foi o apresentado a seguir:



Considerando que, nos trechos em que a velocidade varia, isso ocorre de modo uniformemente variado, se, em vez do gráfico da velocidade, o programa gerasse o da aceleração em função do tempo, qual dos gráficos a seguir representaria o mesmo movimento expresso anteriormente?







# **GEOGRAFIA**

#### **QUESTÃO 21**

A morte de Hugo Chávez na terça-feira (5/03/2013), aos 58 anos, marca o fim de um período de quase 14 anos nos quais o ex-coronel esteve à frente do país e promoveu inúmeras transformações defendidas por seus simpatizantes e criticadas pelos opositores.

Disponível em: <a href="http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/03/130306\_chavez\_argumentos\_pro\_contra\_rw.shtml">http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/03/130306\_chavez\_argumentos\_pro\_contra\_rw.shtml</a>>. Acesso: 13 mar. 2013.

A Venezuela, no período em que Hugo Chaves ocupou o mais alto cargo do poder executivo, foi palco de diversos acontecimentos relevantes para a história do país, dentre eles,

- A) a autossuficiência no abastecimento interno, induzido pela produção interna de industrializados e de uma agropecuária eficiente, não necessitando importar produtos de consumo popular.
- B) a oficialização da Venezuela como membro efetivo do Mercosul em julho de 2012, fato acontecido após a suspensão temporária do Paraguai, com o apoio do Brasil, Argentina e Uruguai.
- a independência crescente da economia venezuelana em relação ao petróleo, criando uma economia interna dinâmica, desvinculada do oscilante mercado petrolífero mundial.
- D) a promulgação da lei de hidrocarbonetos, implicando a ampliação da arrecadação de recursos, que foram todos aplicados no financiamento de programas sociais do governo.



Disponível em: <a href="http://www.arionaurocartuns.com.br/charge22.shtml">http://www.arionaurocartuns.com.br/charge22.shtml</a>>. Acesso: 18 mar. 2013.

A água é indispensável à vida, mas vários processos têm alterado sua composição, comprometendo sua utilização em estado natural. A charge acima indica o problema da eutrofização, cuja principal consequência é a mortalidade de peixes causada pela diminuição dos níveis de oxigênio nos cursos d'água como rios e lagos.

Nesse contexto, o processo de eutrofização é desencadeado pelo

- A) acúmulo de mercúrio na água, originado principalmente dos garimpos de ouro.
- B) derrame de combustíveis fósseis na água, principalmente de petróleo nas áreas de extração.
- C) excesso de nutrientes dissolvidos na água, provocando o aumento descontrolado de algas.
- D) processo de assoreamento dos rios e lagos, causado pela destruição da mata ciliar.

#### **QUESTÃO 23**

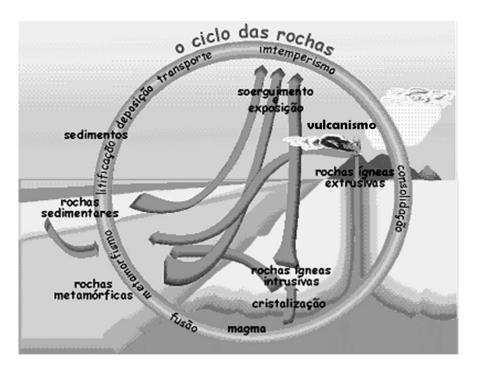
O desenvolvimento industrial brasileiro se deu lentamente e somente aconteceu após o rompimento de obstáculos e de medidas políticas, como nos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubistchek, que foram imprescindíveis para que as indústrias se proliferassem no Brasil.

Disponível em: <a href="http://www.brasilescola.com/historiab/industrializacao-brasileira.htm">http://www.brasilescola.com/historiab/industrializacao-brasileira.htm</a>.

Acesso: 20 fev. 2012.

Nesse contexto, pode ser considerada como "rompimento de obstáculos e de medidas políticas" desses governos a

- A) modernização das redes de transporte, a exemplo das estradas de ferro, das hidrovias e das rodovias, que articulam e integram, nos dias atuais, as regiões e os mercados.
- B) produção interna de matérias-primas que sustentam parte do parque industrial nacional, especialmente os setores que dependem do ferro e do petróleo.
- diversificação produtiva rapidamente conseguida após a crise de 1929, que impôs a necessidade de estatizar a produção interna, especialmente em setores como o automobilístico.
- D) qualificação da mão de obra com ampla implantação de universidades e cursos técnicos no país, possibilitando a organização e o crescimento das indústrias, especialmente na década de 1980.



Disponível em: <a href="http://www.mineropar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=37">Disponível em: <a href="http://www.mineropar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=37">http://www.mineropar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=37</a> Acesso: 10 fev. 2013.

As rochas são consideradas como um agregado natural, resultantes da união de um ou mais minerais. A figura acima, que ilustra o ciclo das rochas, representa as várias possibilidades de transformação do magma em rocha e um tipo de rocha em outra, dentre elas,

- A) a chegada do magma quente à superfície, representada na figura pelo vulcanismo, cuja solidificação forma, de maneira lenta, o granito, uma das rochas mais comuns e resistentes no planeta.
- B) o intemperismo que, juntamente com os processos erosivos representados na figura pelo transporte e deposição, é o principal, mecanismo responsável, na superfície, pela continuidade no ciclo das rochas.
- C) as rochas metamórficas resultam da transformação de uma rocha preexistente, causada, principalmente, pelo aumento da pressão e(ou) temperatura sobre a rocha, formando o basalto, conhecido popularmente como brita.
- D) as rochas sedimentares são formadas no processo vulcanismo, que, após a erupção, sedimenta a lava e a cinza no entorno das crateras vulcânicas

O que antes era um quintal ensolarado, agora passa a maior parte do dia na sombra e ainda é alvo de objetos e lixo que caem de sacadas de apartamentos. Esta é a realidade vivida por muitos moradores de casas em bairros de São Paulo, que, com a tendência de verticalização da cidade, estão cada vez mais cercados de prédios por todos os lados.

Disponível em: <a href="http://noticias.r7.com/sao-paulo/verticalizacao-cerca-casas-em-bairros-de-sao-paulo-24022013">http://noticias.r7.com/sao-paulo/verticalizacao-cerca-casas-em-bairros-de-sao-paulo-24022013</a>> Acesso: 15 mar. 2013.

Da verticalização sem planejamento, decorre um problema ambiental local permanente, a saber, o aumento

- A) na produção do esgoto doméstico, gerado pelas famílias que moram nos apartamentos.
- B) no engarrafamento, causado pelo maior do fluxo de veículo dos moradores dos edifícios.
- C) na demanda de água, causado pelo acréscimo do consumo local, decorrente do grande número de pessoas residentes nos edifícios.
- D) na temperatura local, causado pela ampliação de barreiras que dificultam a circulação do ar nas áreas verticalizadas.

#### **QUESTÃO 26**

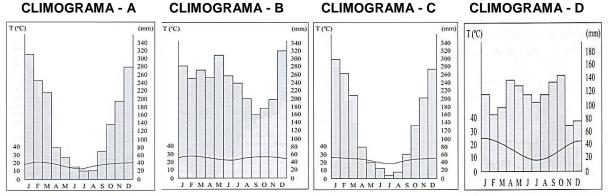
No dia 04 de outubro de 2011, aconteceu por todo país a Jornada Nacional de Luta pela Reforma Urbana. Cerca de 5 mil pessoas se reuniram em Brasília para reivindicar melhores condições de acesso a moradia e serviços urbanos. Na pauta de discussões proposta pelo Movimento, constavam melhorias no Programa Minha Casa Minha Vida, aumento dos recursos públicos para a habitação e aumento da participação popular nos processos decisórios relacionados às cidades.

Disponível em: <a href="http://www.redebrasilatual.com.br/blog/desafiosurbanos/2011/movimentos-de-moradia-fazem-reivindicacoes-em-brasilia">http://www.redebrasilatual.com.br/blog/desafiosurbanos/2011/movimentos-de-moradia-fazem-reivindicacoes-em-brasilia</a>>. Acesso 23 fev. 2012. (Adaptado).

Em relação aos movimentos urbanos sociais relacionados à produção de moradias nas cidades, infere-se que

- A) os programas habitacionais, tais como o Programa Minha Casa Minha Vida, resolverão o problema do déficit habitacional, pois oferecem subsídios e financiamento a juros baixos, principalmente para a população de baixa renda.
- B) o papel dos movimentos sociais urbanos frente ao Poder Público é evitar o processo de periferização, lutando para que novas políticas habitacionais sejam implantadas de forma a atender toda a população.
- C) a democracia participativa tem sido uma das pautas de reivindicações dos movimentos sociais urbanos que, hoje, exigem a participação efetiva na gestão do espaço urbano, e um exemplo disso é a implantação, em algumas administrações municipais, do orçamento participativo.
- D) o aumento dos financiamentos, por parte do governo, para a construção de moradias, resolverá o problema das favelas, uma vez que haverá vários imóveis desocupados, aquardando inquilinos e(ou) proprietários.





TORRES, Fillipe T. P.; MACHADO, Pedro J. O. *Introdução à climatologia*. São Paulo: Cengage Learning,

Considerando o cartograma de classificação climática brasileira e os climogramas apresentados, é correto afirmar que

- A) o climograma B refere-se ao clima 1.
- B) o climograma A refere-se ao clima 4.
- C) o climograma C refere-se ao clima 7.
- D) o climograma D refere-se ao clima 3.

Um território dividido entre extremos. Ao norte, o país mais fechado do mundo. Ao sul, uma aliada dos Estados Unidos, país símbolo do liberalismo. Ao norte, uma população miserável, faminta e perseguida, dependente das doações de alimentos que vêm do exterior. Ao sul, uma economia próspera, um país moderno e industrializado.

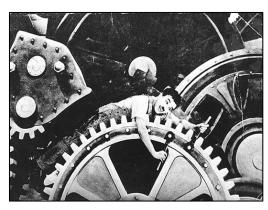


Disponível em: <a href="http://veja.abril.com.br/quem/coreia-norte-coreia-sul.shtml">http://veja.abril.com.br/quem/coreia-norte-coreia-sul.shtml</a>.

Acesso: 20 mar. 2013.

Passados mais de 50 anos de separação entre as duas Coreias, a região ainda é palco de uma grande tensão entre o sul "capitalista" com um governo democrático e o norte "socialista", cujo governo militar

- A) apesar de ditatorial, trabalha para que o país não se isole do mundo, permitindo aos norte-coreanos a leitura de jornais, revistas ou livros estrangeiros e acesso à internet.
- B) quase não mantém relações exteriores e, apesar de receber ajuda financeira e humanitária para sua população, continua com os investimentos militares e o desenvolvimento de testes nucleares.
- C) mesmo com uma economia estagnada, há vários anos, ainda controla os problemas relacionados à desnutrição da população e ao acesso aos bens básicos.
- D) transformou o país em um dos Tigres Asiáticos, seguindo o exemplo da China que, mesmo sem ter um governo democrático, conseguiu modernizar e diversificar sua economia.





Disponível em: <a href="http://festival.culturainglesasp.com.br">http://festival.culturainglesasp.com.br</a>>. Acesso: 20 mar. 2013.

As imagens acima, recortadas do filme Tempos Modernos de Charles Chaplin, são emblemáticas da mecanização do trabalho do homem e de um dos processos fabris mais importantes da história.

É característica do processo fabril representado pelas imagens a

- A) utilização de maquinários de tecnologia moderna, com terceirização de múltiplas atividades.
- B) contratação de poucos trabalhadores, capacitados a trabalhar com as tecnologias implantadas e organizados em pequenos grupos.
- C) eliminação da possibilidade de competição entre os trabalhadores, uma vez que a linha de montagem unifica os trabalhadores, que lutam contra suas condições de trabalho.
- D) redução da necessidade de especialização dos trabalhadores, uma vez que eles apenas executam tarefas simples, que não exigem grande conhecimento técnico.



Disponível em:<a href="http://planetadoalan.blogspot.com.br/2012/08/cana-de-acucar.html">http://planetadoalan.blogspot.com.br/2012/08/cana-de-acucar.html</a>. Acesso: 18 mar. 2013.

A charge acima faz uma analogia entre o trabalho escravo no século XVIII e o tarbalho do cortador de cana no século XXI, indicando que

- A) a relação de trabalho continua sendo escrava, pois o salário recebido nos dias atuais não é suficiente para atender as necessidades básicas do trabalhador rural, como ocorria no século XVIII.
- B) apesar de terem se alterado as relações de trabalho, ainda persiste a manutenção da situação de exploração do trabalhador rural.
- C) não houve um processo de modernização da colheita da cana de açúcar, pois, nos dias atuais, a tarefa é realizada da mesma forma com que era realizada no século XVIII.
- mesmo após a abolição da escravatura, os descendentes de escravos continuam realizando as mesmas tarefas, sendo hoje, denominados de boiasfrias.

# LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir.

#### **TEXTO 1**

### O QUE SIGNIFICA DAR AULA

por Alice Santos\*

Dar aula é diferente de ser professor;

Dar aula é ouvir antes de falar:

Dar aula é entender antes de avaliar;

Dar aula é conhecer o aluno e junto com ele promover ação de aprendizagem;

Dar aula é envolver os alunos no assunto abordado:

Dar aula não é ser mestre da fala e nem ter voz bonita:

Dar aula é conhecer a questão antes de aplicá-la;

Dar aula não é só usar saliva, quadro e giz e não é usar o telão e slides do Power Point;

Dar aula é envolver, é participar, é criar, improvisar, reinventar;

Dar aula não é usar do faz de conta;

Dar aula é compreender seu aluno, olhar nos seus olhos e conhecer os seus segredos; é fazer confissões;

Dar aula não é sentar na frente da sala e deixar o aluno escrever no quadro e depois sair;

Dar aula não é só preparar o aluno para o vestibular, mas para a vida, para viver o hoje e se defender no amanhã;

Dar aula é saber quando calar e ouvir:

Dar aula é contar, fazer viagem, é envolver os aprendizes numa aventura;

Dar aula é antes de tudo uma profissão de amor, coragem e determinação.

Este texto é dedicado àqueles que, mesmo na adversidade promovem a aprendizagem. Àqueles que veem a realidade de cada um e, ainda assim, assumem a responsabilidade como um ato de amor e esperança num amanhã melhor.





Professor, se você tem alguma experiência que queira compartilhar com outros docentes, envie-nos os detalhes no e-mail:

I.portuguesa@criativo.art.br

\*Alice Santos é licenciada em Letras – Português pela UFG (Universidade Federal de Goiás), especialista em Docência no Ensino Superior, atualmente é estudante de Mestrado pela ULB (Universidade de Bruxelas) — Bélgica em Ciências da Educação.

SANTOS, Alice. O que significa dar aula. *Conhecimento prático. Língua Portuguesa.* n. 40. São Paulo: Escala Educacional, 2013. p. 66.

#### Com base no Texto 1, responda as questões de 31 a 37.

## **QUESTÃO 31**

Considere as seguintes informações apresentadas na página da revista em que o **Texto 1** foi publicado:

- o título da seção da revista;
- o fato de se tratar de um texto assinado.

Com base nessas duas informações e na sua leitura, a função de linguagem predominante no texto é a função

- A) emotiva.
- B) conativa.
- C) fática.
- D) referencial.

## **QUESTÃO 32**

Considere as seguintes informações apresentadas na página da revista em que o **Texto 1** foi publicado:

- o título do texto;
- a apresentação que se faz da autora, no fim da página.

O uso e a repetição da estrutura sintática "Dar aula (não) é..." têm o efeito de conferir às afirmações da autora o estatuto de

- A) fórmulas que enunciam verdades universais.
- B) regras que são impostas a todos os professores.
- C) conselhos que são dados aos menos experientes.
- D) opiniões que expressam um ponto de vista particular.

#### **QUESTÃO 33**

Considerando a imagem veiculada na página da revista em que se encontra o **Texto 1**, a figura do livro apresenta-se como

- A) uma hipérbole do conhecimento proporcionado pela educação escolar.
- B) um eufemismo do conhecimento proporcionado pela educação escolar.
- C) uma metáfora do conhecimento proporcionado pela educação escolar.
- D) uma metonímia do conhecimento proporcionado pela educação escolar.

Considere o seguinte trecho do Texto 1:

Professor, se você tem alguma experiência que queira compartilhar com outros docentes, envie-nos os detalhes no e-mail: l.portuguesa@criativo.art.br.

A sequência textual em negrito acima é do tipo

- A) descritivo.
- B) injuntivo.
- C) expositivo.
- D) argumentativo.

#### **QUESTÃO 35**

Considere os seguintes enunciados do Texto 1:

Dar aula não é só preparar o aluno para o vestibular, mas para a vida, para viver o hoje e defender-se do amanhã

Dar aula é antes de tudo uma profissão de amor, coragem e determinação

Com base nesses enunciados, a imagem que se constrói da autora do texto é a de alguém que

- A) compreende sua profissão como uma missão.
- B) concebe seu trabalho como um martírio.
- C) acredita que sem determinação não há futuro.
- D) considera que apenas pessoas especiais podem dar aula.

#### **QUESTÃO 36**

Considere a dedicatória feita aos leitores, pela revista (que se refere a si mesma como CP):

Este texto é dedicado àqueles que, mesmo na adversidade, promovem a aprendizagem. Àqueles que veem a realidade de cada um e, ainda assim, assumem a responsabilidade como um ato de amor e esperança num amanhã melhor. (CP)

Essa dedicatória é uma estratégia argumentativa da qual a revista se vale para levar os leitores-professores a

- A) aceitarem as adversidades de sua profissão.
- B) aderirem ao ponto de vista da autora do texto.
- C) dedicarem sua vida ao bem dos alunos.
- D) compartilharem suas experiências de docência.

Considere o Texto 2 a seguir.

#### **TEXTO 2**

Não importa o trajeto ou a região. Dirigir na maioria das estradas federais brasileiras é arriscar-se em pavimentos esburacados. Significa também presenciar a principal causa da deterioração das rodovias: caminhões com carga acima do peso permitido. Esse desrespeito tem um custo altíssimo para o país. Em auditoria concluída no mês passado, a Controladoria Geral da União (GGU) estimou em aproximadamente R\$1,6 bilhão por ano o prejuízo do governo provocado pela falta de fiscalização e combate ao excesso de carga transportada nas estradas federais. Não são apenas as empresas pequenas e desconhecidas que desrespeitam o limite de carga. Até a Petrobras contribuiu para a destruição das rodovias brasileiras.

SOUZA, Leonardo; CORRÊA, Hudson. É buraco por todos os lados. *Época*. n. 777, 15 abr. 2013. São Paulo: Editora Globo. p. 46. (Fragmento adaptado)

O autor introduz, no texto, o enunciado "Até a Petrobras contribuiu para a destruição das rodovias brasileiras" com o objetivo de

- A) defender o ponto de vista que a empresa que mais desrespeita o limite de carga transportada nas estradas federais é a Petrobras.
- B) informar quais são as empresas que não respeitam o limite de carga transportada nas estradas federais.
- gerar polêmica em torno das práticas de empresas grandes e pequenas que desrespeitam o limite de carga transportada nas estradas federais.
- sustentar a ideia de que não são apenas as empresas pequenas e desconhecidas que desrespeitam o limite de carga transportada nas estradas federais.

#### **QUESTÃO 38**

Considere o Texto 3 a seguir.

#### **TEXTO 3**

É noite quando você volta para casa. Abre a porta, vê quem ama e é tomado por um sentimento breve e intenso. Em sua mente surge a afirmação: "Felicidade é isso". Depois, meio que por impulso, reflete melhor: "Felicidade não pode ser tão simples assim". Certo é que não há filósofo que responda precisamente essa questão. Todavia, basta nosso mais simples impulso de tentar compreender quem somos e o que nos faz felizes para outra vez nos ligarmos ao que a filosofia muito já tentou elucidar. "Em cada época entendemos a felicidade de forma diversa", lembra o filósofo espanhol Jesus Vásquez Torres, doutor em filosofia e ciências sociais e professor da Universidade Federal de Pernambuco. Assim, todos dependem apenas de si para encontrar o caminho. Você pode ser feliz quando tem uma vida realizada, ou com coisas triviais, como tomar sorvete, assistir TV ou levar o cachorro para passear. "A felicidade é proporcional ao nosso modo de viver".

Portanto, seja qual for seu caso, a filosofia está aí para ajudar a pensar e a refletir sobre o mundo e sobre si mesmo. E, para aquele que precisar de apoio, vale tomar como lema e seguir a frase do célebre filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900): "Torna-te aquilo que és". Boa sorte.

RANIERI, Gustavo. Tudo é filosofia. *Vida Simples.* ed. 118, mai., 2012. São Paulo: Editora Abril. p. 21. (Fragmento adaptado)

Página 27

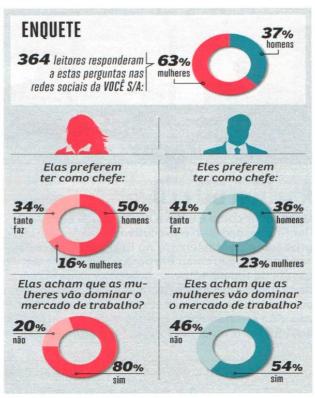
No trecho em negrito, o termo Assim introduz

- A) uma explicação adequada, uma vez que o que apresenta é um esclarecimento que elucida a informação apresentada no enunciado "Em cada época entendemos a felicidade de forma diversa".
- B) uma adição relevante, uma vez que o que apresenta é uma informação importante que se soma à informação apresentada no enunciado "Em cada época entendemos a felicidade de forma diversa".
- C) uma consequência necessária, uma vez que o que apresenta é uma informação que resulta de um conjunto de condições apresentado no enunciado "Em cada época entendemos a felicidade de forma diversa".
- D) uma conclusão enganosa, uma vez que o que apresenta não é um ponto de vista a que se chega a partir de dados ou raciocínio apresentados no enunciado "Em cada época entendemos a felicidade de forma diversa".

Com base no Texto 4, apresentado a seguir, responda as questões 39 e 40.

#### **TEXTO 4**





DA REDAÇÃO. Você S/A nas redes sociais. *Você S/A*. ed. 180, mai., 2013. São Paulo: Editora Abril. p. 11.

Língua Portuguesa

O enunciado que parafraseia informações da enquete apresentada no Texto 4 é:

- A) Tanto os homens quanto as mulheres preferem homens a mulheres como chefes, apesar de ambos acharem que as mulheres v\u00e3o dominar o mercado de trabalho.
- B) A porcentagem maior tanto de homens quanto de mulheres prefere ter homens como chefes, apesar de ambos acharem que as mulheres vão dominar o mercado de trabalho.
- C) A porcentagem maior tanto de homens quanto de mulheres é indiferente ao gênero de seus chefes, apesar de ambos acharem que as mulheres vão dominar o mercado de trabalho.
- D) Tanto os homens quanto as mulheres preferem se mostrar absolutamente indiferentes em relação ao gênero de seus chefes, apesar de ambos acharem que as mulheres vão dominar o mercado de trabalho.

## **QUESTÃO 40**

A partir das informações apresentadas na enquete do Texto 4, infere-se que:

- A) As mulheres acreditam muito no seu potencial, mas, por serem muito competitivas, não gostam de se submeter a lideranças femininas.
- B) Os homens não gostam de se submeter a lideranças femininas porque não reconhecem o potencial das mulheres no mercado de trabalho.
- C) O mercado de trabalho tem beneficiado mais as mulheres que os homens, porque elas são maioria.
- O mercado de trabalho tem mantido a hegemonia dos homens nos cargos de chefia, porque eles são menos preconceituosos em relação às mulheres que elas mesmas.

Língua Portuguesa

# **LITERATURA**

#### **QUESTÃO 41**

O Zé-das-palhas gira pra trás o botão do rádio, apaga o bolero mexicano que tocava, arruma o brim do terno e a palheta na cabeça, e fica c'um jeito de quem faz pose enquanto se concentra. Atrás dele, de pé, separado só pelo balcão, o galinheiro se amontoa. Não se ouve um pio, até que o seu Zé sapeca a voz rachada no rádio, como se falasse num microfone, martelando ao mesmo tempo o dedo no ar, como se passasse um pito: "Doutor Getúlio Vargas, o povo brasileiro tá cansado, cansado, cansado: não aguenta mais apertar o cinto, não aguenta mais passar com farinha de mandioca, não aguenta mais o senhor mandar as pessoas pra cadeia; o xadrez já tá apinhado, seu Getúlio, tá assim de bêbado, assim, ó, de paud'água".

NASSAR, Raduan. *Menina a caminho e outros textos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 29-30.

A partir da leitura do trecho acima e do conto "Menina a caminho", do livro homônimo de Raduan Nassar, infere-se que:

- A) A menção a Getúlio Vargas, figura importante da História do Brasil, impregna o discurso ficcional de elementos reais, caracterizando a narrativa como naturalista.
- B) O uso da tecnologia por Zé-das-palhas demonstra como, por meio do avanço científico, o interior alcançou o mesmo nível de desenvolvimento das capitais.
- C) A fala politizada de Zé-das-palhas confere uma seriedade irônica à cena, apesar do humor que acentua a feição ridícula do personagem ao falar com o rádio.
- D) A fala de Zé-das-palhas comove e persuade seus companheiros, especialmente pelo uso adequado e constante das expressões orais de origem popular.

E, nas ilhas, penínsulas, istmos e cabos, multicrescem taboqueiras, tabuas, taquaris, taquaras, taquariúbas, taquaratingas e taquaraçus. Outras imbaúbas, mui tupis. E o buritizal: renques, aléias, arruados de buritis, que avançam pelo atoleiro, frondosos, flexuosos, abanando flabelos, espontando espiques; de todas as alturas e de todas as idades, famílias inteiras, muito unidas: buritis velhuscos, de palmas contorcionadas, buritis-senhoras, e, tocando ventarolas, buritis-meninos.

ROSA, GUIMARÃES. São Marcos. In: Sagarana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 278

No trecho acima do conto "São Marcos", de Guimarães Rosa,

- A) "mui tupis" é uma expressão arcaica da Língua portuguesa, usada no texto para demonstrar a influência da cultura indígena na região, o que será crucial no desenrolar da narrativa.
- B) o destaque ao buritizal se deve à importância que este tipo de vegetação adquire durante a narrativa, pois é nele que o narrador talhava versos para desafiar um repentista desconhecido.
- c) o uso do neologismo "multicrescem" sugere uma descrição ficcional da natureza brasileira, marca de toda obra rosiana, distante dos dados geográficos do sertão de Minas Gerais.
- a descrição do espaço ficcional é construída a partir de aproximações sonoras dos nomes das árvores, enfatizando suas ambiguidades e redefinindo de maneira poética a paisagem local.

## **QUESTÃO 43**

Interessante ressaltar é que o desvio empreendido por Manoel de Barros abrange vários planos da língua. Em seus versos, o poeta subverte a sintaxe, criando construções que não respeitam as normas da língua padrão; brinca com a morfologia, criando constantemente vocábulos novos; explora a fonética, valorizando a beleza dos sons das palavras; e, principalmente, abusa da semântica, buscando aproveitar ao máximo as possibilidades de sentido das palavras e enunciados.

ZANARDI, Juliene Kely. "O delírio do verbo: a agramática de Manoel de Barros". In: <a href="http://www.filologia.org.br/xv\_cnlf/tomo\_3/178.pdf">http://www.filologia.org.br/xv\_cnlf/tomo\_3/178.pdf</a>>.

Assinale a alternativa em que, no livro *Menino do mato,* de Manoel de Barros, a palavra "rio(s)" desvia-se de seu sentido habitual e apresenta um sentido conotativo.

- A) "O menino foi andando na beira do rio / e achou uma voz sem boca." (p. 466)
- B) "Sua maior alegria era de ver uma garça descoberta no alto do rio." (p.452).
- C) "Naquele dia eu estava um rio./ O próprio,/Achei em minhas areias uma concha" (p. 464).
- D) "Eu não sabia que as pedrinhas do rio que eu guardava/no bolso fossem de posse das rãs" (p. 460).

Desde o começo do mundo água e chão se amam e se entram amorosamente e se fecundam.

Nascem peixes para habitar os rios.

E nascem pássaros para habitar as árvores.

As águas ainda ajudam na formação dos caracóis e das suas lesmas.

As águas são a epifania do Pantanal.

[...]

Penso com humildade que fui convidado para o banquete dessas águas.

Porque sou de bugre.

Porque sou de brejo.

[...]

Louvo portanto esta fonte de todos os seres e de todas as plantas.

Vez que todos somos devedores destas águas. Louvo ainda as vozes dos habitantes deste lugar que trazem para nós, na umidez de suas palavras, a boa inocência de nossas origens.

BARROS, Manoel de. In: Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010. p. 455-456.

A leitura do poema acima permite inferir que:

- A) A visão do Brasil em Barros está atrelada à descrição dos elementos da região pantaneira, apresentada como matéria-prima do artefato lírico, incluindo aí até mesmo seus habitantes "baixos", como a lesma e o caracol.
- B) Barros apresenta no trecho um sujeito lírico primitivo, "bugre", em total acordo à descoberta do Brasil realizada pelos modernos, a partir da comparação da excelência do povo brasileiro com a apatia dos europeus.
- C) Influenciado pela proposta de um nacionalismo idealista da literatura contemporânea brasileira, a visão que Barros apresenta é de um país "inocente", que concebe uma palavra de formas puras.
- A visão paradisíaca do Pantanal coaduna-se com as impressões de nossos primeiros cronistas, que descreveram uma terra de natureza perfeita, dispensando qualquer intervenção colonialista.

Embora se integrassem nele figuras e grupos preocupados de construir, o espírito modernista que avassalou o Brasil, que deu o sentido histórico da Inteligência nacional desse período, foi destruidor. Mas esta destruição, não apenas continha todos os germes da atualidade, como era uma convulsão profundíssima da realidade brasileira. O que caracteriza esta realidade que o movimento modernista impôs, é, a meu ver, a fusão de três princípios fundamentais: O direito permanente à pesquisa estética; a atualização da inteligência artística brasileira; e a estabilização de uma consciência criadora nacional.

ANDRADE, Mário de. O movimento modernista. In: *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo: Martins, 1978. p. 242.

A visão de Mário de Andrade, sobre o primeiro momento do Modernismo Brasileiro, apresentada acima, relacionava:

- A) a "estabilização de uma consciência criadora nacional" à adesão ao nacionalismo dos românticos brasileiros, a partir da ruptura total da influência europeia em nossa cultura.
- B) o espírito "destruidor" ao impacto que o modernismo brasileiro teve no panorama político-social do país, influenciando seus adeptos a se organizarem em grupos políticos no início do século XX.
- C) o "direito permanente à pesquisa estética", à liberdade das formas literárias preconizada pelos modernos, que romperam com as estéticas passadistas do final do século XIX.
- D) a "atualização da inteligência artística brasileira" à influência incondicional das vanguardas europeias, que passaram, a partir de então, a ditar todas as regras de expressão artística no país.

#### **QUESTÃO 46**

56- Órfão

O céu jogava tinas de água sobre o noturno que me devolvia a São Paulo. O comboio brecou lento para as ruas molhadas, furou a gare suntuosa e me jogou nos óculos menineiros de um grupo negro. Sentaram-me num automóvel de pêsames. Longo soluço empurrou o corredor conhecido contra o peito magro de tia Gabriela no ritmo de luto que vestia a casa.

ANDRADE, Oswald de, *Memórias sentimentais de João Miramar*. São Paulo: Globo, 2011. p. 62.

No trecho acima, o narrador de Memórias de João Miramar

- A) vale-se de uma linguagem recortada, fragmentada, com alusões indiretas à morte da mãe, o que remete o leitor ao estilo naturalista de narrar do século XIX.
- B) narra de forma caótica e telegráfica tanto a morte do seu pai, como a morte de sua mãe e, finalmente, o seu próprio desaparecimento em alto mar.
- C) faz uma apologia à morte, descrevendo com minúcias o suicídio da própria mãe, o que resultou na descrição fúnebre e melancólica do trecho lido.
- D) descreve de forma elíptica e indireta a morte de sua própria mãe, utilizando para isto metáforas sugestivas como "automóvel de pêsames".

"Senhora: Ò branca Virgínia!

Senhora: (rápido) – Mãe de pouco amor! Senhora: Aqueles quadris já descansam!

Senhora: Em vosso ventre existe um novo filho! Senhora: Ainda não é carne, ainda não tem cor!"

RODRIGUES, Nelson. Anjo Negro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005, p. 96.

A obra Anjo negro, de Nelson Rodrigues,

- tem uma estrutura muito próxima à das tragédias gregas, principalmente no que diz respeito à questão dos pares românticos que se matam tragicamente ao final da peça.
- B) dialoga com as tragédias gregas antigas, principalmente no que concerne à temática dos amores incestuosos, dos desequilíbrios familiares e das mortes trágicas, dentre elas o infanticídio.
- C) conta com o coro das senhoras, no qual, como ocorre nas tragédias gregas, as vozes se entrelaçam de forma ameaçadora, prevendo, de forma macabra, a morte iminente da principal personagem feminina, Virgínia.
- apresenta o coro das senhoras que comunica a expressão do trágico em suas condições mais extremas, denunciando os filhos adolescentes como os personagens mais perversos da trama.

#### **QUESTÃO 48**

Ivan Ilitch via que estava morrendo e desesperava-se. No fundo do coração sabia que estava indo embora e, longe de acostumar-se com a ideia, simplesmente não conseguia entendê-la.

TOLSTÓI, Leon. A morte de Ivan Ilitch. Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 68.

Na obra A morte de Ivan Ilitch, de Tolstói, de onde o trecho acima foi recortado,

- A) a agonia e a morte de um burocrata de carreira, com uma moléstia incurável, irá revelar a medicina do século XIX como desumana e contraditória, com médicos insensíveis e despreparados, o que torna tal narrativa mais atual que nunca.
- B) o autor denuncia, com forte viés político, o despreparo dos médicos ao lidar com pacientes terminais, já que, com a Revolução Russa, a medicina entra em rápido declínio.
- C) defende-se de forma panfletária a tese de que, embora a medicina do período czarista fosse uma das melhores da Europa, os médicos não estavam preparados para lidar com o câncer.
- D) reconhece-se o ideal humanista do autor, a favor de uma vida simples, em contato com a natureza, já que a vida agitada e poluída do mundo industrial levava à loucura e à morte.

#### Perséfone

A Lua testemunhou teu rapto, quando colhias violetas e anêmonas. Para onde foste, arrancada à campina pelo sombrio Amante?

Nem tu sabias do tenebroso percurso sob a Terra, antes tão doce, nem da dança para sempre traçada e nela teu passo aprisionado, coroada por Hades com grinalda de romãs pesadas. Kóre Perséfone, rainha, não dos vivos e da campina em flor, mas das sombras frias.

SILVA, Dora Ferreira, Hídrias, São Paulo: Odysseus, 2004, p.54.

No poema Perséfone, apresentado acima,

- A) a autora dialoga com a mitologia grega de forma metafórica, uma vez que Hades é o "sombrio amante" e que o reino dos mortos, para onde foi levada Perséfone, é o "tenebroso percurso sob a terra".
- B) a intertextualidade com a mitologia grega demonstra o domínio da autora em relação aos mitos gregos, uma vez que Perséfone, depois de raptada, é descrita como a rainha das danças e das campinas.
- C) a poeta tece um vigoroso discurso intertextual com a mitologia grega, ao reafirmar que Hades, o príncipe da morte e dos infernos, é o culpado de raptar a Lua, deixando a Terra sombria e tenebrosa.
- a autora dialoga com a mitologia grega, reafirmando que Perséfone é arrancada pela Lua de seu mundo ensolarado e doce, para viver com Hades no reino escuro e sombrio da morte.

## **QUESTÃO 50**

"Caía a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto
Me lembrou Carlitos
A lua
Tal qual a dona dum bordel
Pedia a cada estrela fria
Um brilho de aluguel"
BOSCO, João; BLANC, Aldir. O Bêbado e a Equilibrista. Disponível em: <a href="http://letras.mus.br/elis-regina/45679/">http://letras.mus.br/elis-regina/45679/</a>>. Acesso: 5 mai. 2013.

Em relação às figuras de linguagem presentes no texto acima, tem-se que:

- A) A figura de Carlitos, uma clara referência a Charles Chaplin, pode ser considerada uma assonância, ou seja, uma figura sonora que provoca a rima tônica nos versos do poeta.
- B) A expressão "Caía a tarde feito um viaduto" é um bom exemplo de onomatopeia, uma vez que esta figura de linguagem consiste na imitação ou reprodução dos sons dos objetos em movimento.
- C) Uma das figuras de linguagem presente nestes versos é a prosopopeia, também denominada de personificação, a qual consiste em atribuir qualidades e sentimentos humanos a seres inanimados.
- D) A anáfora é a figura de pensamento que dá o tom e o estilo a estes versos, uma vez que o autor conseguiu reunir sensações originárias de todos os órgãos do sentido humano.

# **SOCIOLOGIA**

#### **QUESTÃO 51**

Ao contrário de outros pensadores sociológicos anteriores, Weber acreditava que a Sociologia deveria se concentrar na ação social e não nas estruturas

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 33.

De acordo com esta assertiva, Weber considera que

- A) as ideias, os valores e as crenças têm o poder de ocasionar transformações.
- B) o conflito de classes é o fator mais relevante para a mudança social.
- C) as estruturas existem externamente ou independentemente dos indivíduos.
- D) os fatores econômicos são os mais importantes para as transformações sociais.

#### **QUESTÃO 52**

Na parte mais tardia de sua carreira, Comte elaborou planos ambiciosos para a reconstrução da sociedade francesa em particular, e para as sociedades humanas em geral, baseado no seu ponto de vista sociológico. Ele propôs o estabelecimento de uma "religião da humanidade", que abandonaria a fé e o dogma em favor de um fundamento científico. A Sociologia estaria no centro dessa nova religião

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 28.

Com base nessa assertiva, Comte aponta para o papel da Sociologia como ciência fundamental para a compreensão

- A) da ideia da revolução, como solução para sanar as questões da desigualdade social.
- B) da crença na ação dos indivíduos, como fator de intervenção na realidade.
- C) do consenso moral, como solução para regular e manter unida a sociedade.
- D) dos elementos subjetivos da sociedade, tendo em vista a pluralidade social.

## QUESTÃO 53

E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo porque a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

MARX, Karl, A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1987. p. 37.

Com essa famosa metáfora, Marx realiza a definição de ideologia como inversão da realidade, da qual decorre para ele

- A) a alienação da classe trabalhadora.
- B) a consciência de classe dos trabalhadores.
- C) a existência de condições para a práxis revolucionária.
- D) a definição de classes sociais.

Durkheim caracteriza o suicídio — até então considerado objeto de estudo da epidemiologia, da psicologia e da psiquiatria — como fato social e, por isso, dotado das características da coercitividade, da exterioridade, da generalidade. É tomado, pois, como objeto de estudo sociológico, em virtude do fato de

- A) variar na razão inversa ao grau de integração dos grupos sociais de que faz parte o indivíduo, ou seja, quanto maior o grau de integração ao grupo social, mais elevada é a taxa de mortalidade-suicídio da sociedade.
- B) ser possível observar uma certa predisposição social para fornecer determinado número de suicidas, ou seja, uma tendência constante, marcada pela permanência, a despeito de variações circunstanciais.
- C) configurar-se como uma morte que resulta direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente de um ato executado pela própria vítima.
- D) depender, exclusivamente, do temperamento do suicida, de seu caráter, de seu histórico familiar, de sua biografia, uma vez que não deixa de ser um ato do próprio indivíduo.

#### **QUESTÃO 55**

Os crescentes casos de violência que, recorrentemente, têm ocorrido em nível nacional e internacional, diuturna e diariamente noticiados pela imprensa, convidam a pensar em uma situação de patologia social. No entanto, para Durkheim, o crime, ainda que fato lastimável, é normal, desde que não atinja taxas exageradas. É normal, porque existe em todas as sociedades; para o sociólogo, o crime seria, inclusive, necessário, útil. Sem pretender fazer apologia do crime, compara-o à dor, que não é desejável, mas pertence à fisiologia natural e pode sinalizar a presença de moléstias a serem tratadas.

O crime seria, pois, para Durkheim, socialmente funcional, porque

- A) exerce um papel regulador, contribuindo para a evolução do ordenamento jurídico e possível advento de uma nova moral.
- B) é fator de edificação e fortalecimento da solidariedade orgânica, que se estabelece nas sociedades complexas.
- C) legitima a ampliação do aparelho repressivo e classista do Estado burocrático nas sociedades baseadas no sistema capitalista.
- D) contribui para o crescimento de seitas e de religiões, nas quais as pessoas em situação de risco buscam proteção.

Em artigo intitulado "Clientelismo ainda domina política no interior do Brasil", da BBC, de 27 de outubro de 2002, o jornalista Paulo Cabral desenha o painel de parte da política nacional. Ele destaca que, em comício de uma certa deputada, um grande churrasco foi oferecido para os eleitores de uma vila: "Sob um sol escaldante, um caminhão de som tocava o *jingle* — forró da candidata a todo o volume, a população sentia o cheiro da carne sendo assada trancada dentro de uma casa. Comida, só quando chegasse a candidata".

BBC. Disponível em: <a href="http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2002/021027\_seriedb.shtml">http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2002/021027\_seriedb.shtml</a>.

Acesso: 11 mar. 2013.

A relação descrita entre os eleitores e a candidata aproxima-se, na matriz teórica weberiana, de um tipo puro de relação de dominação, uma vez que

- A) inscreve-se como relação de poder em que a candidata aproveita-se de uma probabilidade de impor sua vontade, ainda que sem legitimidade.
- B) estabelece-se, retirando das relações os elementos não racionais, isto é, em evidente processo de desencantamento do mundo.
- C) sua natureza remonta uma tradição inimaginavelmente antiga e conduz ou orienta a ação habitual do eleitor para o conformismo.
- D) expõe características típicas das formas carismáticas de dominação, demonstrada pelo dom da graça extraordinário e pessoal manifesto nas práticas clientelistas.

# **QUESTÃO 57**

Temos um trabalhador numa determinada indústria. Suponhamos que ele conheça o dono da pequena indústria em que trabalha e que tenha até uma boa amizade com ele. Em determinado momento, porém, acontece uma greve. Apesar da amizade entre o trabalhador e seu patrão, provavelmente durante a greve ambos estarão colocados em lados opostos.

TOMAZI, Nelson. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993. p. 13-14.

Este exemplo, tomado para introduzir uma reflexão sobre conceitos elaborados por Marx, em sua crítica à sociedade capitalista, remete, claramente, à noção de "classes sociais", entendida no marxismo como

- A) grupos de indivíduos que compartilham os mesmos motivos para realizarem ações sociais.
- B) grupos de indivíduos que agem de forma semelhante em face de um mesmo fato social.
- C) grupos de indivíduos que possuem a mesma crença com relação aos valores que precedem suas ações.
- grupos de indivíduos que ocupam uma mesma posição nas relações sociais de produção.

A sociedade contemporânea abriga inúmeros e diversificados movimentos sociais, dentre eles, os movimentos feministas que visam à transformação da situação feminina e das relações entre mulheres e homens na sociedade, em diversos aspectos.

A despeito de suas diversas configurações — liberal, socialista, radical, pósmoderna, etc., são bandeiras comuns às diversas agendas feministas

- A) a luta contra a discriminação sexual no trabalho, o combate à violência de gênero e a elaboração de uma grande teoria capaz de aglutinar as mulheres e unificá-las no bojo da categoria universal "mulher".
- B) a luta contra as desigualdades assentadas sobre as diferenças sexuais dos sujeitos sociais; a igualdade de oportunidades para mulheres e homens; o combate à violência de gênero.
- C) o combate à violência de gênero; a luta pela preservação de guetos ocupacionais femininos e masculinos; a defesa de direitos sexuais e reprodutivos.
- D) o combate à propriedade privada como mecanismo de opressão de gênero; a defesa de direitos sexuais e reprodutivos; a luta contra a discriminação no trabalho.

#### **QUESTÃO 59**

Ao abordar as razões da crise da União Soviética e do Bloco Socialista, Ralph Miliband assevera:

Acredito que é sobretudo na sua natureza autoritária que devemos buscar a razão da crise que os engoliu. Pois a sua falta de democracia e de liberdades civis tem afetado todo e qualquer aspecto de sua vida, do desempenho econômico à rivalidade étnica.

MILIBAND, Ralph. Reflexões sobre a crise dos regimes comunistas. In: BLACKBURN, Robin (org.) *Depois da queda* — o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p. 21-35.

Várias passagens históricas, eventos e situações ilustram a afirmação de Miliband, dentre elas,

- A) a limpeza interna a que foi submetido o Partido Comunista da União Soviética (PCUS), em função da qual as oposições ao stalinismo foram vitimadas pela perseguição, exílio e morte.
- B) a excessiva centralização que transferia poderes aos sovietes, e estes, por seu turno, dirigiam com mãos de ferro a URSS.
- C) a opressão a que foi submetida a população russa em face da hegemonia dos povos não russos, arquitetos de uma ditadura étnica na URSS.
- D) A coletivização compulsória que se abateu sobre o proletariado fabril, classe sobre a qual o rigor do partido comunista foi mais intenso.

A sociedade em rede ou sociedade da informação introduziu nas Ciências Sociais a noção de *Ciberespaço* como um *locus* virtual criado pela conjunção de diferentes tecnologias de telecomunicação e telemática, ou seja, como um espaço criado pelas comunicações mediadas por computador, cujo principal veículo contemporâneo é, sem duvida, a internet. Sua consequência mais imediata foi a criação de novas redes de sociabilidade e, por isso, o ciberespaço tem, como característica essencial ser:

- A) um continuo homogêneo e democrático, cuja participação, além de aberta a todos, implica uma linguagem e uma prática de sociabilidade comum.
- B) um espaço que cria uma cultura global comum por suprimir as distâncias geográficas e as diferenças culturais.
- C) um espaço heterogêneo e fragmentado em diferentes espaços simbólicos.
- um espaço simétrico de relações sociais, culturais e políticas entre sujeitos virtuais.





